



O papel do feminino em La tía Tula de Miguel de Unamuno

Josilene Simões Carvalho Bezerra (IFS)

O tema do feminino em Miguel de Unamuno pode ser delimitado a partir de afirmações breves que ele faz nos seus ensaios, e que, são desenvolvidos e encarnados, de modo mais profundo, nas atitudes dos seus personagens ao abordar esta problemática e associá-la à posição da mulher frente à sensualidade e a sua concepção de amor, de dor e de maternidade. Diante da sua posição religiosa, os personagens masculinos são sempre afligidos pela sensualidade e aparecem caracterizados como indivíduos débeis, sem vontade própria, o contrário da protagonista, no caso particular da novela La Tía Tula, uma mulher extremamente viril e forte. Com exceção de Tula, as referências feitas ao feminino são convencionais, ou seja, são pensadas a partir de uma visão negativa, associada sempre ao submisso e ao domesticado. Nosso objetivo neste trabalho é expor o papel que o gênero feminino cumpre no início do século XX, suas limitações e seu aspecto profundamente moralista e conservador, dado que, as limitadas possibilidades, no plano amoroso, e a rígida moralidade cristã, que restringia os desejos individuais das mulheres, tomando como base a obra La tía Tula.

